

Medicina bucal: extensão como articuladora no processo de superação de obstáculos e limitações do indivíduo.

Carvalho PR, Navarro CM, Massucato SEM, Onofre MA, Paiutta JCC

paulinhacarvalho@hotmail.com

Há 19 anos o Serviço de Medicina Bucal da FOAr-UNESP oferece atendimento psicológico a seus pacientes. Esta iniciativa ocorreu a partir da sensibilidade dos docentes do serviço que sentiram ser indispensável estabelecer uma interação com a psicologia na busca pela cura da doença. O atendimento psicológico é voltado para pacientes com dificuldade em lidar com sua doença ou quando aspectos psicológicos contribuem para surgimento ou piora da doença. A indicação do tratamento psicológico é realizada pelos docentes e o acompanhamento psicológico é concomitante ao tratamento estomatológico. Dos 10.812 pacientes cadastrados no serviço, 594 realizaram acompanhamento psicológico. Para exemplificar os benefícios desta interação selecionamos 11 casos, nos quais se observa melhora do quadro bucal com redução nos escores de depressão (72%) e estresse (54%). Estes pacientes relataram ganho na assertividade das relações, elaboração da perda do objeto de amor, conversão da ansiedade a seu favor, dentre outros. Todos estes pacientes buscaram tratamento apenas para a doença bucal e desconheciam que teriam a possibilidade de receber um atendimento psicológico concomitante. Assim, ao receberem um tratamento diferenciado, além da melhora da sua queixa bucal, estes tiveram um ganho na sua qualidade de vida, o que transcendeu a sua busca inicial.

Palavras-chave: *Medicina bucal; atendimento psicológico; qualidade de vida.*